

TRABALHOS DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE NUTRIÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
PRÊMIO DESTAQUE PROFISSIONAL 2022

Os trabalhos contidos nesta sessão são originais, de acordo como foram apresentados para avaliação e votação no período do prêmio destaque profissional. Estes trabalhos não foram editados nem tiveram seu conteúdo alterado.

Conselho Regional de Nutricionistas - 3ª Região (SP e MS)

Gestão 2020-2023

Maria do Socorro M.Muniz



ODS 3 – Saúde e Bem-estar

- Objetivo

Fazer com que crianças e adolescentes com EB tivessem melhor aceitação dos alimentos e as mães aprendessem receitas fáceis e baratas para seus filhos.

- Público-alvo

Crianças e adolescentes com Epidermólise bolhosa (EB)

- Procedimento adotado

Adaptação de receitas para os diferentes tipos de EB, fazer com que as crianças participassem da preparação de algumas receitas de acordo com a possibilidade de cada um e disponibilizar um e-book com as receitas para que as mães fizessem depois para seus filhos, o e-book tinha receitas de sucos, sobremesas, vitaminas, chás e comidas saborosas e saudáveis.

- Tempo de aplicação da ação

1 ano

- Resultado

As crianças começaram a tomar gosto pela comida e o mais incrível as mães amaram a ação já que muitas vezes não tinham imaginação para criar pratos saudáveis para suas crianças.

Jéssica Maurino dos Santos



ODS 3 – Saúde e Bem-estar

- Objetivo

Promover ações de educação alimentar e nutricional voltadas para escolha de alimentos saudáveis (ODS 2, 3, 4 e 12), orientação a respeito da prática de exercícios físicos (ODS 3 e 4) e gestão de orçamento doméstico (ODS 4, 10 e 12) para os alunos assistidos pelo Programa Moradia Estudantil da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e seus familiares.

- Público-alvo

Alunos vulneráveis assistidos pelo Programa Moradia Estudantil da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e seus familiares.

- Procedimento adotado

No intuito de amenizar o impacto negativo, do distanciamento social causado pela pandemia da COVID-19 e contribuir com a melhora da qualidade de vida e da alimentação da população alvo, no ano de 2021 foi desenvolvida esta ação, por meio de um projeto de extensão que criou o curso intitulado “Diálogos Sobre Gestão do Orçamento Doméstico e Estilo de Vida Saudável (ODS 2, 3, 4, 10 e 12)” - EDITAL PROEX nº 62 de 02 de dezembro de 2020.

A inscrição no curso foi oportunizada via Google Forms. Ampla divulgação foi realizada por redes sociais da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROAE), por e-mail e cartazes fixados na Moradia Estudantil. Considerando o contexto da pandemia de COVID-19, o curso foi elaborado de forma remota e ministrado por uma equipe técnica multidisciplinar, composta por servidores da PROAE da UFGD.

Foram realizados 07 (sete) encontros de forma síncrona, com duração média de 70 minutos/encontro/semana, via Plataforma Google meeting. Adicionalmente, foi oportunizado 01 (um) encontro individual com a contadora da equipe, para tirar dúvidas sobre orçamento doméstico e materiais de apoio disponibilizados durante os encontros.

Cada encontro foi iniciado com uma dinâmica em grupo ou exercícios de alongamento. Na sequência, o ministrante apresentou o tema/aula de discussão do dia, conforme temáticas abaixo:

Aula 1 - Comida de verdade: bases para uma alimentação saudável (Apresentação do Guia Alimentar para a População Brasileira) e importância da atividade física na saúde (ODS 2, 3, 4 e 12). - Jéssica Maurino dos Santos - Nutricionista.

Aula 2 - Como me exercito? Orientações para a prática de exercícios físicos em casa e em ambiente externo, além dos cuidados para se evitar o contágio do novo coronavírus (ODS 3 e 4). - Gianfranco Sganzerla - Educador físico.

Aula 3 - Como planejar e organizar o orçamento doméstico? (ODS 10 e 12) - Helena de Lima Krauss Leite - Contadora.

Aula 4 - Coma gastando menos: como economizar nas compras (ODS 2, 4, 10 e 12) - Jéssica Maurino dos Santos - Nutricionista/Helena de Lima Krauss Leite - Contadora.

Aula 5 - Rotulagem de Alimentos: Aprendendo a ler e interpretar rótulos (ODS 2, 3, 4 e 12) - Juliana N. zago - Nutricionista.

Aula 6 - Substituições inteligentes: desembulhe menos e descasque mais (ODS 2, 3, 4 e 12). - Jéssica Maurino dos Santos - Nutricionista.

Aula 7 - Possibilidades de prática de exercícios físicos: exercícios de força, aeróbios e flexibilidade (ODS 3 e 4). - Gianfranco Sganzerla - Educador físico.

Encontro 8 - Adicionalmente, foi oportunizado um encontro individual com a contadora da equipe para tirar dúvidas sobre orçamento doméstico e materiais de apoio (ODS 10).

Todos os encontros aconteceram de forma dialogada, nos quais os participantes tinham total liberdade para sanar suas dúvidas a qualquer momento. A Plataforma Moodle da UFGD e o e-mail foram utilizados para disponibilizar materiais de apoio áudio e/ou visual.

- Tempo de aplicação da ação

O curso foi aplicado em outubro e novembro de 2021, 01 (uma) vez por semana, com duração média de 70 minutos/encontro, por 8 semanas consecutivas.

- Resultado

No período de realização do curso, a Moradia Estudantil apresentava 56 residentes contemplados. Destes, 10 alunos se inscreveram e 02 alunos participaram do curso (desde a primeira aula). Acreditamos que o retorno para as suas cidades de origem devido ao isolamento social causado pela pandemia da COVID-19, tenha refletido na menor adesão ao curso. Apesar disso, ambos inscritos foram extremamente participativos, trazendo dúvidas e fomentando discussões nos encontros. Os participantes interagiram com dúvidas quanto à escolha de alimentos saudáveis e substituições adequadas. Além disso, os alunos expuseram o quanto o aprendizado da aula anterior os fez refletir nas escolhas alimentares das semanas seguintes. Enquanto nutricionista da Assistência Estudantil, o curso foi uma experiência prazerosa, pois me possibilitou promover a alimentação saudável atrelada aos objetivos da Agenda 2030 da ONU, de uma maneira prática para ser aplicada no dia a dia e fazer a diferença na vida dos alunos que já sofrem uma vulnerabilidade socioeconômica.

Kátia Iared Sebastião Romanelli



ODS 3 – Saúde e Bem-estar

- Objetivo

Implementar, monitorar e avaliar campanha de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno nos Centros de Educação Infantil (CEIs) da Rede Municipal de Ensino de São Paulo.

- Público-alvo

Bebês e crianças em aleitamento materno regularmente matriculados na Rede Municipal de Ensino de São Paulo, bem como a comunidade escolar envolvida no cuidado desses educandos.

- Procedimento adotado

Em 2018 a Campanha CEI AMIGO DO PEITO foi concebida e lançada pelo grupo de trabalho em aleitamento materno da Coordenadoria de Alimentação Escolar (SME/CODAE). Trata-se de uma estratégia de comunicação para que os CEIs promovam, protejam e apoiem o aleitamento materno, despertando na comunidade educacional o interesse nessa prática e o reconhecimento desse direito. A Campanha envolve a distribuição de um selo (CEI AMIGO DO PEITO) para CEIs que realizam ações de promoção ao aleitamento materno direcionadas à família, à equipe e ao ambiente educacional. Paralelamente, este grupo de trabalho liderado por mim tem elaborado materiais orientativos e formações com as equipes educacionais, além de monitoramento dos indicadores de avaliação dessas ações. Esse monitoramento tem ocorrido com envio anual de formulário eletrônico para todos os CEIs da Rede Municipal de Ensino de São Paulo.

- Tempo de aplicação da ação

A Campanha CEI AMIGO DO PEITO compõe outras ações contínuas e ininterruptas desenvolvidas pelo grupo de trabalho desde 2016 (distribuição anual do selo CEI AMIGO DO PEITO, formações com as equipes educacionais, atualização periódica de materiais orientativos e envio anual de formulário

eletrônico com indicadores de avaliação e monitoramento), que estão disponibilizadas em página eletrônica específica da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/cei-amigo-do-peito/>).

- Resultado

A Campanha CEI AMIGO DO PEITO em suas 4 edições demonstrou-se com evolução crescente, aumentando-se a cada ano o número de inscrições recebidas e a quantidade de Unidades contempladas com o selo CEI AMIGO DO PEITO. Na 1ª edição foram contemplados 93 CEIs com o selo CEI AMIGO DO PEITO, seguida da distribuição de 280 selos em 2019. Excepcionalmente em 2020, considerando a situação de pandemia que impôs novos desafios às comunidades educacionais e a necessidade de adaptação ao enfrentamento da COVID-19, não foi realizada a entrega dos selos da campanha. Em 2021 o número de selos distribuídos foram 643, e na última edição houve recorde de adesão à Campanha (925 inscrições recebidas), sendo contempladas 875 Unidades Educacionais com o selo CEI AMIGO DO PEITO 2022. Este avanço representa um aumento de 8,5 vezes na proporção de CEIs considerados promotores, protetores e apoiadores do aleitamento materno entre 2018 e 2022, representando atualmente 1/3 das Unidades de Educação Infantil de 0 a 3 anos de idade existentes na Rede Municipal de Ensino. A cerimônia de entrega dos selos foi realizada em um evento on-line no dia 24/08/2022, com transmissão pelo canal do YouTube da Secretaria Municipal de Educação (<https://youtu.be/q2jCWhFg410>), e nesta oportunidade também foram apresentados os dados atualizados do panorama do aleitamento materno nos Centros de Educação Infantil (CEIs) do município de São Paulo.

Esta experiência pôde contribuir com a proposição de ações para gestores de outros municípios fortalecerem ambientes mais favoráveis à amamentação, uma vez que houve participação das integrantes do grupo de trabalho em eventos, eventos científicos, premiações e ações conjuntas (<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/cei-amigo-do-peito/participacao-da-campanha-cei-amigo-do-peito-em-eventos-eventos-cientificos-premiacoes-e-acoes-conjuntas/>).

Vale destacar que a Campanha CEI AMIGO DO PEITO assume o papel do setor educação com o direito humano à alimentação adequada, o desenvolvimento sustentável e o alcance dos ODS, em especial os relacionados à segurança alimentar, combate à fome, melhora da saúde e da nutrição, melhores oportunidades de aprendizagem para as crianças, empoderamento das mulheres, padrões sustentáveis de produção e consumo, e consequente enfrentamento das mudanças climáticas.

Renata Victoratti do Carmo



ODS 3 – Saúde e Bem-estar

- Objetivo

Diversificar as fontes de proteína na alimentação, substituindo a proteína animal pela proteína vegetal 1x na semana. Apresentar as proteínas vegetais como seguras e suficientes na alimentação e retomar o feijão como protagonista do prato do brasileiro.

- Público-alvo

Secretarias de Educação participantes:

Alunos da rede municipal da cidade de São Paulo, Jundiaí, Jacareí, Ubatuba, Campinas e Paraisópolis-MG.

Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo - SMADS:

CCAs (Centro para Crianças e Adolescentes), SAICAS (Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes).

- Procedimento adotado

Eu sou (____) e sou Nutricionista da Campanha Segunda Sem Carne no Brasil.

Com essa campanha promovemos a diversificação da proteína na alimentação escolar, aumentando os teores de vitaminas, minerais e fibras na alimentação das crianças.

Quando substituímos a carne um dia na semana, preparos à base de leguminosas entram na alimentação das crianças como bolinhos, hambúrgueres, quibes, tortas, feijoada de vegetais entre outras preparações MUITO saborosas, todas à base de leguminosas, ou seja, feijão carioca, feijão preto, lentilha, ervilha, grão de bico.

Utilizamos os insumos disponíveis na prefeitura de cada cidade para que não haja nenhum tipo de gasto.

Realizo uma palestra para conscientizar os professores, pais, atividades com os alunos e é claro com as cozinheiras, pois elas são as protagonistas dessa mudança.

Além da parte teórica apresentamos um workshop culinário ministrado por mim e pela chef de cozinha com receitas elaboradas por nós para cada local e todas com o cálculo nutricional para garantir que as necessidades nutricionais sejam atingidas.

E o mais importante, por essa ação vir da Sociedade Vegetariana Brasileira (por ser um Organização sem fins lucrativos), toda campanha segunda sem carne não tem nenhum custo pro município. Ou seja, uma melhoria no cardápio com o meu acompanhamento nutricional, palestra, oficina culinária e acompanhamento da introdução das novas receitas com o teste de aceitabilidade são feitos por mim e totalmente gratuitos.

- Tempo de aplicação da ação

A introdução da campanha em cada município é muito relativa, ela pode acontecer desde meses a mais de um ano, o que importa é o acompanhamento dela. Desde 2018 estou como Nutricionista do Departamento de Campanhas da SVB acompanhando o desenvolvimento de cada campanha em cada cidade.

1. A primeira fase é a apresentação da campanha para a Secretaria de Educação, após aprovação interna na prefeitura.

2. Faço a reunião com a equipe de nutrição, elaboro o cardápio com os insumos disponíveis e faço o cálculo nutricional.

3. Agendamos a data para os treinamentos e palestras teóricas e depois práticas

Lançamos a campanha

4. Acompanhamos com o teste de aceitabilidade

E continuamos acompanhando a prefeitura.

- Resultado

Neste ano iremos atingir cerca de 500 milhões de refeições à base de vegetais só no Brasil, tornando a Campanha Segunda Sem Carne no Brasil a maior no mundo.

A Segunda Sem Carne é uma campanha mundial que convida as pessoas a substituírem a proteína animal pela proteína vegetal uma vez na semana, pela saúde das pessoas, pelos animais e pelo planeta.

Uma única pessoa, um dia sem carne economiza cerca de 24m² de terra que deixariam de ser desmatados para a plantação de 8kg de grãos que poderiam ser utilizados para alimentação de

pessoas ao invés de animais, deixando de emitir cerca 11kg de CO2 e economizando cerca 60 litros de água do reservatório azul. (SVB, 2022).

É importante mencionar que a aplicação da campanha atinge várias ODS, no espaço direcionado a selecionar só tem a opção da seleção de 1.

Porém atingimos 7 no total, são elas:

ODS 2: Fome Zero e Agricultura sustentável

Poupou terras agrícolas suficientes para produzir mais de 150 mil toneladas de grãos (soja), equivalentes a necessidade proteica diária de quase 1 milhão de pessoas.

ODS 3: Saúde e bem-estar

Reduziu o consumo de um dos fatores de risco responsáveis pela alta incidência de doenças cardiovasculares, diabetes e alguns tipos de câncer.

Educou crianças e adultos na adoção de hábitos alimentares mais saudáveis.

Reduziu a demanda de produtos de origem animal e consequentemente de doenças infecciosas de origem zoonóticas.

ODS 6: Água potável e saneamento

Evitou o desperdício de mais de 500 milhões de litros de água doce (azul) equivalente a 4 milhões de banhos.

ODS 12: Produção e consumos responsáveis

Capacitou profissionais do setor alimentício sobre a viabilidade, técnicas e benefícios da substituição dos produtos de origem animal por vegetal

Diminuiu diretamente a demanda de produtos de baixa sustentabilidade, aumentando a demanda por produtos mais sustentáveis.

ODS 13: Mitigação das mudanças climáticas

Evitou a emissão de mais de 280 toneladas de gases do efeito estufa (CO2eq) o que equivale a tirar mais de 150 mil carros de circulação por ano.

ODS 14: Vida e água

ODS 15: Vida Terrestre

Poupou mais de 500 milhões de m2 de terra uma área maior que 50 mil campos de futebol com benefícios a preservação da biodiversidade e de ecossistemas terrestres afetados.

Ao poupar terras, evitou o escoamento de insumos e aditivos agrícolas para ecossistema aquáticos e sua contaminação e assoreamento.

Dados da Sociedade Vegetariana Brasileira